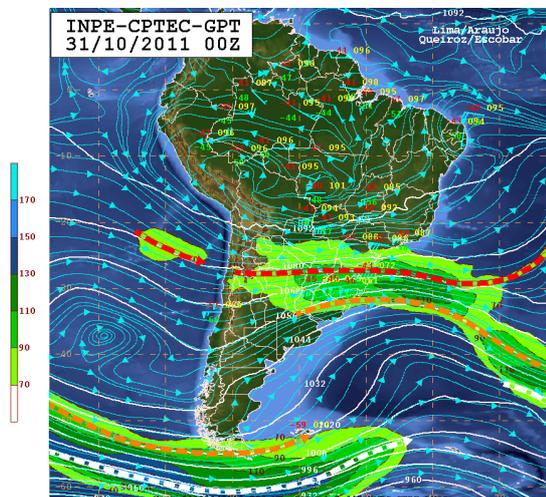




Análise Sinótica

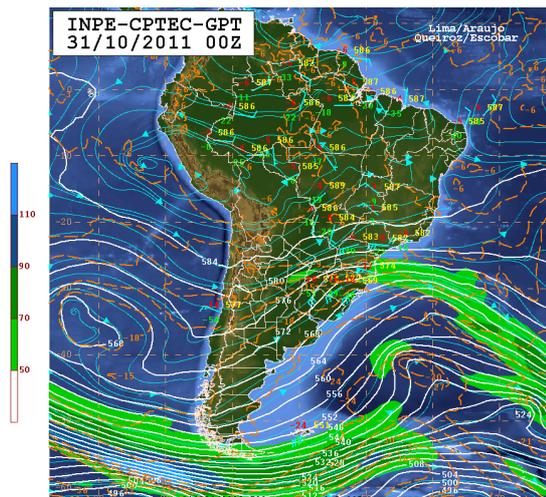
31 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



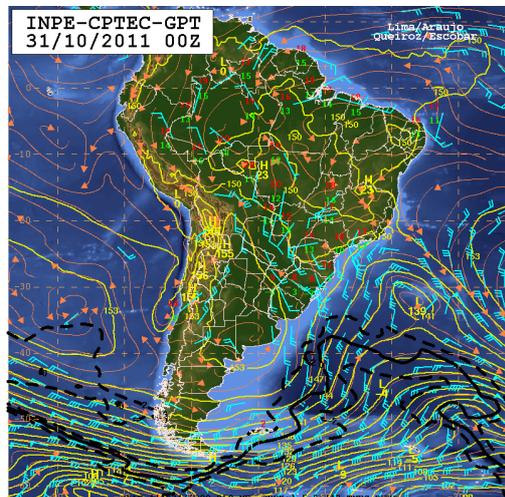
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 31/10, nota-se um anticiclone centrado em 13S/67W, no centro-oeste do continente Sul Americano. Este sistema contribui para a configuração de áreas de difluência e, conseqüentemente, convecção em parte da região Norte do Brasil, RO, MT, noroeste da Bolívia e Peru (Ver imagem de satélite). O jato subtropical (JST) e polar norte (JPN) encontram-se acoplados, e atuam sobre o continente entre o norte/nordeste da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. No Atlântico, a leste de SC verifica-se um núcleo com máximo de vento (110 Kt) que dá suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície. O sinal de bloqueio persiste a sul de 25S.

Análise 500 hPa



A análise sinótica de 500 hPa das 00Z do dia 31/10 mostra a predominância do escoamento anticiclônico na faixa oeste da América do Sul. Este escoamento contribui para a inibição da nebulosidade sobre o centro-sul do continente. Verifica-se que, a leste desta área, cavados de ondas curtas atuam no centro-oeste do Brasil embebidos no escoamento anticiclônico. A região de maior baroclinia encontra-se sobre o Atlântico e Sul do Brasil, com maiores gradientes de espessura e reflexo da corrente de jato (250 hPa), na área do cavado frontal.

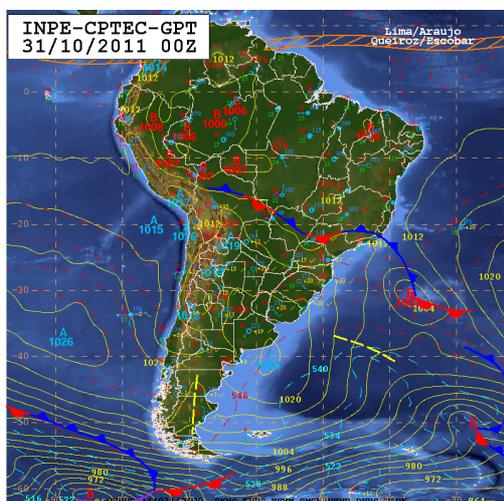
Análise 850 hPa



Na análise sinótica de 850 hPa das 00Z do dia 31/10, observa-se um centro de baixa pressão localizado em 30S/37W. O escoamento deste sistema associado ao escoamento da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) caracteriza uma região de convergência sobre o ES, centro-norte de MG e norte de GO. Isso contribuiu para organização da nebulosidade sobre esta região e desenvolvimento de células convectivas no norte de MG (Ver imagem de Satélite). Além disso, nota-se um escoamento ciclônico no sul do PA que também está associado ao desenvolvimento de uma célula convectiva. Neste nível, observa-se a componente de nordeste do campo de linhas de corrente entre o Atlântico equatorial e a Amazônia, indicativo da monção da América do sul.

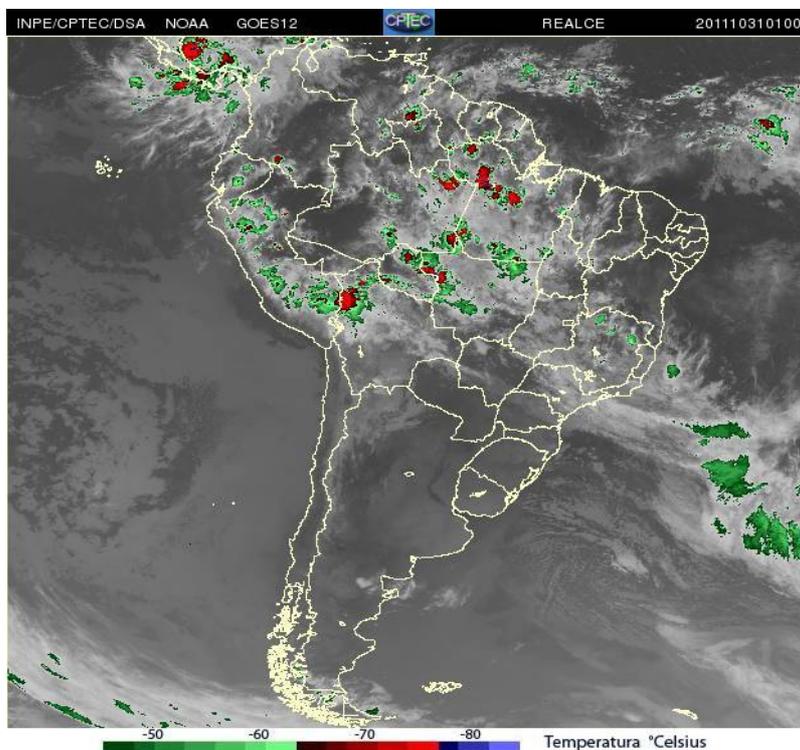


Superfície



Observa-se na carta de superfície às 00Z do dia 31/10, uma frente estacionária que atua desde a Bolívia até o norte do RJ, ondulando sobre o MS e SP. O anticiclone pós-frontal, localizado em 40S/57W, atua no sul da Província de Buenos Aires e se estende em forma de crista na retaguarda do sistema frontal. Desta maneira, verifica-se a incursão de ar frio nesta região e nebulosidade mais rasa (Ver imagem de satélite). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está localizada em 37S/88W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está localizada a leste de 20W (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 7 e 5N no Pacífico e 7 e 8 e 7N no Atlântico.

Satélite



31 October 2011 - 00Z

Previsão

Esta semana que inicia (31/10) tem como característica principal a intensificação e persistência do anticiclone migratório que está centrado na Província de Buenos Aires na análise de hoje, reforçando o padrão de bloqueio que foi predominante neste outubro. Este sistema desloca-se para nordeste, centrando-se sobre o Atlântico e mantendo um gradiente de pressão na faixa leste do Sudeste e do Sul nos próximos dias quando deverá causar nuvens, chuvas fracas e temperaturas mais baixas. O padrão difluente em altitude manterá o aporte de convergência em baixos níveis entre o Norte e o Nordeste, ondulando no norte do Centro-Oeste, onde deverá configurar-se uma convergência secundária. O avanço da frente fria pelo litoral entre Sudeste e BA, causará chuvas na região cacaueira e no recôncavo baiano e deverá persistir ao longo da semana. No sertão também haverá advecção de vento de sudeste, devido a persistência do padrão de ventos na costa, o que propagará para o interior. Assim, tem-se aumento de nuvens e chance de chuva nesta área durante a semana. Embora se tenha um alinhamento da convergência de umidade da Amazônia para o Sudeste, este se desloca para norte, não tendo uma estacionariedade. Assim, este alinhamento está associado apenas ao deslocamento do sistema frontal pelo oceano, não caracterizando um evento de Zona de Convergência. Os modelos numéricos de tempo estão coerentes quanto ao padrão sinótico para os próximos dias.

Elaborado pelo meteorologistas Caetano Mancini e Mônica Lima

